

# AVENTURAS EM MARITUBA



# **INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ-IFPA Campus Belém**

## **Reitoria**

Claudio Alex Jorge da Rocha

## **Pró-Reitoria de Ensino - PROEN**

Elinilze Guedes Teodoro

## **Pró-Reitoria de Extensão e Relações Externas - PROEX**

Fabrcio Medeiros Alho

## **Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPPG**

Ana Paula Palheta Santana

## **Direção Geral do Campus Belém**

Manoel Antônio Quaresma Rodrigues

## **Diretoria de Ensino- DEN**

Laura Helena Barros da Silva

## **Diretoria de Extensão- DEX**

Hélio Antônio Lameira de Almeida

## **Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação -DPPI**

Raidson Jenner Negreiros de Alencar

## **Coordenação do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros- NEAB- IFPA**

Helena do S. C. da Rocha

## **Coordenação do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas - IFPA *campus* Belém**

Laudemir Roberto F. Araújo

## **Organização**

Helena do S. C. da Rocha

## **Alun@s**

Edielci Pimentel de Oliveira

Géssica Kimberly de Nazaré Paixão Reis

Jéssica Geiza Beatriz Cruz de Moraes

Sebastião Gustavo Teixeira dos Anjos

Suelane Carvalho Monteiro

Personagens criadas no Aplicativo Pixton, disponível no link:  
<https://www.pixton.com/>

## APRESENTAÇÃO

A História em Quadrinhos (HQ) foi produzida pelas alunas da Disciplina Vivência na Prática Educativa I, ministrada pela Prof<sup>a</sup>. Helena Rocha, no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas no semestre 2016/1, como produto final da Disciplina. Com base no Relatório de Pesquisa intitulado "Organização e Estrutura da Educação no município de Marituba, foi elaborada uma revista em quadrinho, de caráter informativo e didático acerca do Sistema Educacional desse município.

A utilização de uma Tecnologia Educacional na perspectiva de um protótipo materializado em uma HQ, baseia-se nos pressupostos de Berbel (2011) como forma de desenvolver o processo de aprender a ser professor, utilizando experiências reais ou simuladas, visando às condições de solucionar, com sucesso, desafios advindos das atividades essenciais da prática pedagógica, em diferentes contextos mediadas pela pesquisa aplicada e dando retorno à escola de Educação Básica por meio de projetos de intervenção.

Acreditamos que um recurso didático, com o potencial de uma revista em quadrinhos, por ser uma ferramenta de fácil compreensão, é capaz de atingir futuros professores e profissionais a conhecer melhor a estrutura e o sistema educacional.

Uma HQ reúne recursos que se tornam um repositório iconográfico de um contexto, sem a necessidade de um aparato tecnológico dispendioso para seu acesso. O PCN (Parâmetros Curriculares Nacionais) faz referência explícita ao uso de HQ's na sala de aula.

A Hipótese de que o uso de Tecnologias Educacionais dá conta de arregimentar uma interlocução entre os saberes científicos transformando-os em saberes de ensino, foi confirmada na medida em que o uso do protótipo da HQ, enquanto mediador semiótico e portador de signos e interpretantes, promove no intérprete/aluno a promoção da aprendizagem, muito embora a Tecnologia Educacional por si só não seja portadora de todo o conhecimento.

Portanto, este trabalho se insere na perspectiva de somar aos muitos trabalhos existentes para divulgar a organização e estrutura da Educação no município de Marituba, potencializando-se como ferramenta de pesquisa a professores em formação e profissionais da Educação em serviço. Temos, ainda, o intuito de expor os dados e resultados da pesquisa de campo feita neste município, objetivando a descrição da Estrutura Educacional que é formada pela Secretaria de Educação (SEMED), pelo Conselho (CME) e pelo Plano (PME).

Pensar em uma HQ que incorporasse uma linguagem funcionando como veículo de transmissão de elementos significativos para a formação de professores no IFPA *campus* Belém e do exercício de bens simbólicos representativos da cultura local é uma tarefa que ainda demanda muita experimentação.

Essa é a nossa proposta.





No IFPA campus Belém na sala do laboratório de Biologia a professora Helena Rocha desafia a turma a se aventurar pelos municípios de Belém e próximos para



conhecer o funcionamento da educação e secretarias municipais.



E num ar de apreensão os alunos: Jéssica Beatriz, Gessica, Gustavo, Suelane e Edielci esperam receber como meta desvendar todos os mistérios que rondam



E assim seguiu, aula após aula.



saindo do mundo da ignorância..



alargando as fronteiras da sapiência, antes de adentrar no mundo desconhecido das secretarias municipais da educação.

**E mais uma etapa foi concluída. A ansiedade do grupo estava a mil para conhecer mais sobre Marituba**

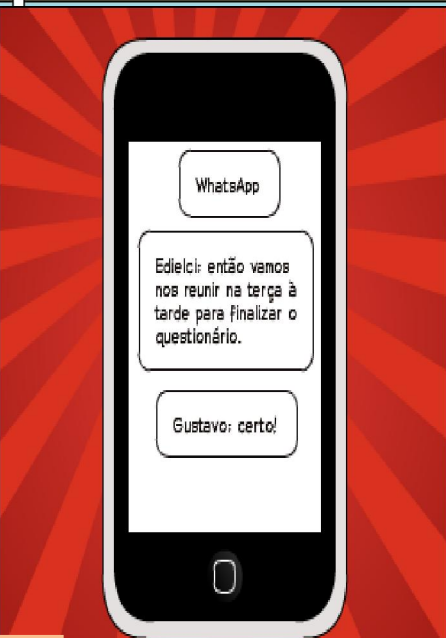
**To be continued...**











Chegando o dia da visita...







Quantas escolas tem o município?

Estamos abertos às perguntas, à vontade.

Quantas escolas tem o Município?

São 74 escolas e atendemos 32242 alunos da ed. Infantil ao 9 ano

Qual a composição do Conselho Municipal da educação?

é um colegiado formado por 3 câmaras

Câmara de gestão, de ed. EJA vinculada a fund. I e II e ed. infantil



Como é feito o PPP das escolas?

O plano de ação é feito internamente pelo setor pedagógico, por cada coordenação de gestão.

Deste plano sairá o cronograma de atividades para serem executados por cada escola

periodicamente 2 gestores e 1 técnico da SEMED visitam as escolas para entregar o cronograma de ações a serem executadas.

As coordenações de ed. ambiental, EJA(fund I e II), ed. infantil.

e como cada escola recebe o plano?



Qual é a relação do CME com o CEE e o CNE?

Há uma desvinculação hoje do CEE com o CME pois nós já instituímos o CME em 2014, existindo ainda a comunicação aberta com o CEE e há um acompanhamento das diretrizes e resoluções do CNE.

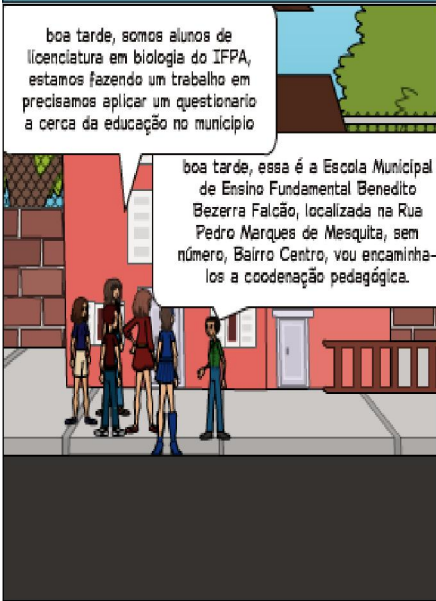
Bem meninas, vou encaminhar vocês a conhecerem algumas escolas do Município, lá vocês verão mais de perto toda a organização prática educacional de cada escola

vamos lá!

Nossa muito interessante!

**E assim prosseguem os alunos rumo às escolas municipais de Marituba**







## **SIGLAS**

CEE - Conselho Estadual de Educação  
CME - Conselho Municipal de Educação  
CNE - Conselho Nacional de Educação  
LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação  
PAR - Plano de Ações Articuladas  
PCN - Parâmetros Curriculares Nacionais  
PDE - Plano de Desenvolvimento da Escola  
PEE - Plano Estadual de Educação  
PME - Plano Municipal de Educação  
PNE - Plano Nacional de Educação  
PPP - Projeto Político Pedagógico  
SEE - Sistema Estadual de Educação  
SEMED - Secretaria Municipal de Educação  
SME - Sistema Municipal de Educação  
SNE - Sistema Nacional de Educação

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERBEL, N. A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Ciências Sociais e Humanas**, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011

BORDIGNON, Genuíno et al. **Sistema Nacional Articulado de Educação: O papel dos Conselhos de Educação**, 2009.

BORDIGNON, Genuíno et al. Sistema Nacional: Uma Agenda Necessária. In: **O sistema nacional de educação: diversos olhares 80 anos após o manifesto**. Brasília, 2014. Cap.10, p.207-221.

ROCHA, Helena do S. C. da. (org.). **Tecnologia Educacional: instrumentalização para o trato com a diversidade etnicorracial na educação básica**. Belém: IFPA, 2014.

SAVIANI, Demerval. Sistema Nacional de Educação articulado ao Plano Nacional de Educação. **Revista Brasileira de Educação**, Campinas, v.15, n.44, p.380-412, maio./ago.2010.